

Candidato n.º _____

REDE SUL E ILHAS

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DE ALUNOS DE CURSOS DAS VIAS PROFISSIONALIZANTES

2022/2023

Data da realização da Prova: 04-07-2022

PARTE B

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Classificação obtida: _____

NORMAS

- Identifique todas as folhas de prova com o número que lhe foi atribuído.
- Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.

GRUPO I

Observe e leia com atenção o conjunto documental que se segue, constituído por texto (Documento A) e imagem (Documento B).

Documento A

Lourenço de Médicis [1449 – 1492] tinha adornado os jardins da cidade com belas estátuas antigas; os pátios e todas as salas do seu palácio encontravam-se embelezados com admiráveis esculturas, quadros e mil objetos da autoria dos melhores mestres que tinham vivido na Itália e no estrangeiro. Todas as obras de arte constituíam não só um incomparável adorno para a sua casa e jardins, mas também uma verdadeira escola para os jovens pintores, aprendizes de escultura (...). Lourenço de

Candidato n.º _____

Médicis favoreceu sempre os grandes génios, (...). Àqueles que, por serem demasiado pobres, não podiam dedicar-se ao estudo do desenho, Lourenço assegurava-lhes o sustento e o vestuário (...).

Vasari, G., *Las vidas de los más excelentes arquitectos, pintores y escultores italianos, desde Cimabue a nuestros tiempos*, Madrid, Cátedra, 2019 [1582], p. 747 (tradução e adaptação).

Documento B



Agnolo Bronzino, *Retrato de Lourenço de Médicis*, c. 1560.

Candidato n.º _____

1. Responda a apenas cinco (5) dos oito (8) itens de resposta múltipla que se seguem. Assinale com um X no quadrado ☒ da alínea correta. Se escolher uma alínea e quiser anulá-la, escreva “anulada”. Se responder a mais do que cinco (5) itens de resposta múltipla, apenas serão consideradas as primeiras cinco (5) respostas.

1.1 Lourenço de Médicis foi um homem do Renascimento. Este movimento cultural e artístico caracteriza-se:

- (A) pela valorização da Antiguidade clássica e da cultura árabe.
- (B) pela utilização de métodos científicos, mas não experimentais, para a observação do Homem, da Natureza e do Universo.
- (C) pela valorização da Antiguidade clássica e da cultura medieval.
- (D) pelo reconhecimento das capacidades do ser humano, a invenção e a criatividade artística, o conhecimento e a erudição.

1.2 Lourenço de Médicis nasceu e viveu na cidade de Florença, tendo contribuído para:

- (A) um período de estagnação da cidade, consequência da política económica e financeira que implementou.
- (B) o desenvolvimento da arquitetura, pintura e escultura, encomendando obras destinadas a exibir na cidade e nos seus palácios.
- (C) que adquirisse o estatuto da Idade de Ouro de Veneza.
- (D) uma maior divulgação da pintura, arquitetura e escultura maneirista.

Candidato n.º _____

1.3 Vivendo num palácio “todas as obras de arte constituíam [...] um incomparável adorno para a sua casa e jardins” (Documento A). Selecione a opção que apresenta as características do palácio renascentista:

- (A) Os palácios eram edifícios austeros, robustos e arcaicos, residências das cortes principescas, em torno dos quais se organizava o burgo.
- (B) Os palácios eram edifícios requintados, longe dos centros urbanos, onde as cortes principescas se isolavam da sociedade.
- (C) Os palácios converteram-se em pequenas cortes, autênticos centros culturais e artísticos, onde as elites urbanas cultivavam os prazeres da vida.
- (D) Os palácios eram simultaneamente residências dos príncipes e fortalezas para defesa das populações.

1.4 “Lourenço de Médicis favoreceu sempre os grandes génios” (Documento A). Partindo desta afirmação como o podemos considerar:

- (A) Um mecenas porque financiava os artistas e as suas obras não se intrometendo nos seus trabalhos.
- (B) O primeiro mecenas do ocidente, inaugurando uma era de grande impulso à criação artística.
- (C) Um mecenas porque financiava os artistas e as suas obras dirigindo meticulosamente os seus trabalhos.
- (D) Um mecenas porque financiava apenas os artistas e as obras destinadas a engrandecer o palácio onde vivia.

1.5 A pintura reproduzida no Documento B retrata Lourenço de Médicis que ficou conhecido, pelos seus contemporâneos, por *Lourenço, o Magnífico* porque:

- (A) tinha uma ascendência nobiliárquica: era neto de Cosme, o Velho.
- (B) era um homem de gosto pouco sofisticado que secundarizou as artes e as letras.
- (C) era um homem culto e de gosto sofisticado que beneficiou as artes e as letras.
- (D) tinha uma grande sensibilidade artística, exceto para a música e poesia.

Candidato n.º _____

1.6 Agnolo Bronzino pintou o retrato de Lourenço de Médicis (Documento B). As características da pintura patentes na obra reproduzida são:

- (A) a utilização do *chiaroscuro*, ou claro-escuro, que consiste na modelação das formas através das gradações de tons, de modo a traduzir os efeitos de luz-sombra sobre o corpo.
- (B) o tratamento mitificado do retratado, respeitando as proporções anatómicas.
- (C) a utilização da pintura a óleo e da técnica do *sfumato*, que permite a suave gradação luz-sombra e a modelação das formas através da cor.
- (D) o tratamento naturalista do retratado, respeitando as proporções anatómicas.

1.7 Como se pode ler no Documento A, “[...] os pátios e todas as salas do seu palácio encontravam-se embelezados com admiráveis esculturas”. A escultura readquiriu importância no Renascimento porque:

- (A) os escultores renascentistas tiveram um acesso privilegiado aos vestígios da escultura greco-egípcia, recuperando a importância destes artistas.
- (B) foi colocada no espaço público, funcionando como um instrumento de cultura cívica e educação ética dos cidadãos.
- (C) privilegiou a representação pouco realista do ser humano, não valorizando quer o rigor anatómico, quer as proporções, quer as emoções.
- (D) estava submetida à arquitetura, não havendo liberdade criativa.

Candidato n.º _____

1.8A importância do escultor no contexto da sociedade e da cultura do Renascimento revela-se no facto:

- (A) de ter como referência para a sua obra os vestígios da escultura do Médio-Oriente.
- (B) de ser um homem culto, erudito com uma grande cultura geral.
- (C) de ter pouca autonomia nas obras que criava, visto estar muito dependente do financiamento dos mecenas.
- (D) de ter pouco reconhecimento social apesar da qualidade das obras que criava.

Leia com atenção o Documento C (Texto).

Documento C

A grande glória da arquitetura do __**(A)**__ foi, porém, alcançada pela __**(B)**__ de 300 metros construída por __**(C)**__ (1832-1823) com colaboração do arquiteto S. Souvestre, para a exposição universal de __**(D)**__, em __**(E)**__, e logo, com indignação de muitos (...) e gáudio de outros, tornada emblema da própria cidade.

França, J.- A., *História da Arte Ocidental, 1780-1980*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987, p. 116.

2. Assinale com um X no quadrado ☒ da opção que completa corretamente os espaços em branco no texto acima transcrito.

(A) betão aço ferro mármore.

(B) ponte torre gare museu.

(C) Le Corbusier G. Eiffel H. Labrouste E. Viollet-le-Duc.

Candidato n.º _____

(D) 1900 1851 1889 1897.

(E) Londres Filadélfia Viena Paris.

GRUPO II

Observe e leia com atenção o conjunto documental que se segue, constituído por imagens (Documento D) e textos (Documento E).

Documento D

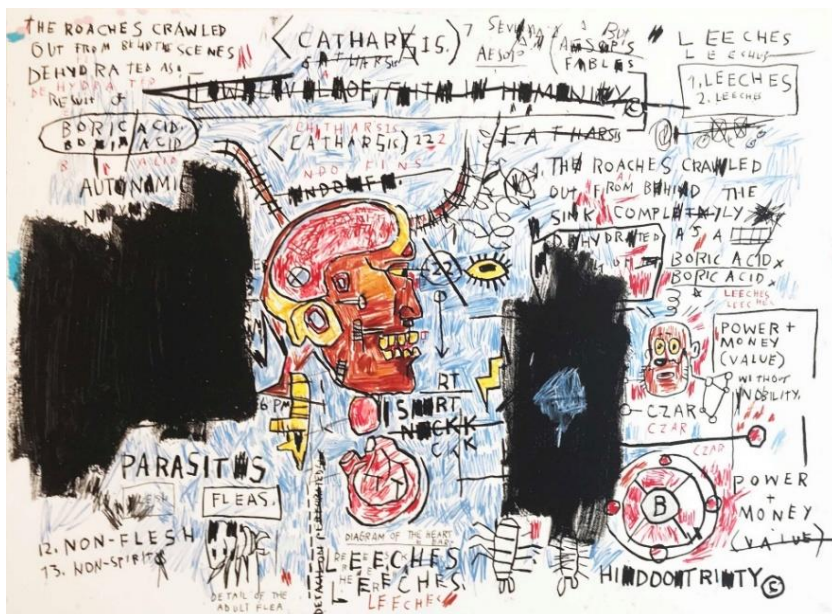


Imagem D1 – Jean-Michel Basquiat, *Leeches [Sanguessugas]* 1983, técnica mista (Pintura).

Candidato n.º _____



Imagem D2 – Charles Chaplin, *O Grande Ditador*, 1940 (Fotograma do filme).

Documento E

Imagens são **mediações** entre homem e mundo. O homem “existe”, isto é, o mundo não lhe é acessível imediatamente. Imagens têm o propósito de **representar o mundo**. Mas, ao fazê-lo, entropõem-se entre mundo e homem. Seu propósito é serem mapas de mundo, mas passam a ser biombos. O homem, ao invés de se servir das imagens em função do mundo, passa a viver em função de imagens. Não mais decifra as **cenas** da imagem como **significados** do mundo, mas o próprio mundo vai sendo vivenciado como conjunto de cenas.

Texto E1 – Flusser, V., *A Filosofia da Caixa Preta - Ensaios para uma futura filosofia da fotografia*, Editora Hucitec, 1985, pp. 7-8.

Se podes **olhar**, vê. Se podes **ver**, repara.

Texto E2 – Saramago, J., *Ensaio sobre a Cegueira*. Porto: Porto Editora, s.d., s.p.



UNIVERSIDADE DE ÉvORA



UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril



ENIDH - Escola Superior Náutica
Infante D. Henrique

Candidato n.º _____

1. 1. Com base nas palavras-chave destacadas nos textos E1 e E2, articulando-as com as Imagens D1 e D2, elabore um texto de opinião fundamentada que reflita a relação das Artes com os mundos reais e/ou imaginários.

Na sua resposta, tenha em consideração os seguintes aspetos:

- (a) os contextos sociais, políticos e culturais;
- (b) as inovações técnicas;
- (c) as características estéticas.



Candidato n.º _____



Candidato n.º _____

Lined writing area for the candidate's response.

Candidato n.º _____

COTAÇÃO

	Questões	Pontos
GRUPO I	1.1	5
	1.2	5
	1.3	5
	1.4	5
	1.5	5
	1.6	5
	1.7	5
	1.8	5 ¹
	2. (A)	5
	2. (B)	5
	2. (C)	5
	2. (D)	5
	2. (E)	5
	GRUPO II	1

¹ Até ao limite de cinco (5) respostas.